



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

2º DOMINGO DA QUARESMA

Animador: Como Abraão, somos chamados por Deus a uma vocação santa. Ele escutou sua voz e respondeu com generosidade ao Senhor, e por isso é nosso pai na fé. Os discípulos seguiram Jesus de perto e puderam experimentar, no alto do monte, a antecipação da glória do Senhor. A transfiguração aponta para a esperança humana de um mundo reconciliado. Cristo é a verdadeira habitação de Deus entre nós. Quem o escuta obedece ao Pai e caminha na fé. Deixemos que o rosto de Cristo resplandeça entre nós.

1 CANTO DE ENTRADA

**Senhor, eis aqui o teu povo,
que vem implorar teu perdão;
é grande o nosso pecado,
porém, é maior o teu coração.**

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, também nos colocamos ao lado dos que vão buscar no teu altar a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, chorando nossas penas diante dos teus pés, também nós desejamos o nosso amor te dar, porque só muito amor nos pode libertar.

3. Motivos temos nós de sempre confiar, de erguer a nossa voz, de não desesperar. Olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, não foi também por nós, teu sangue que jorrou?

2 SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

PR: Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós. (2x)

PR: Cristo, que enviastes o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós. (2x)

PR: Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós. (2x)

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5 PRIMEIRA LEITURA

Gn 12,1-4a

Leitura do Livro do Gênesis. ¹Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: "Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai, e vai para a terra que eu te vou mostrar. ²Farei de ti um grande povo e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. ³Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!". ^{4a}E Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

6 SALMO RESPONSORIAL

Sl 32(33),4-5.18-19.20.22 (R. cf. 22)

R. Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, venha a vossa salvação!

⁴Pois reta é a palavra do Senhor, * e tudo o que ele faz merece fé.

⁵Deus ama o direito e a justiça, * transborda em toda a terra a sua graça. **R.**

¹⁸Mas o Senhor pouso o olhar sobre os que o temem, * e que confiam esperando em seu amor, ¹⁹para da morte libertar as suas vidas * e alimentá-los quando é tempo de penúria. **R.**

²⁰No Senhor nós esperamos confiantes, * porque ele é nosso auxílio e proteção!

²²Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, * da mesma forma que em vós nós esperamos! **R.**

7 SEGUNDA LEITURA

2Tm 1,8b-10

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo: ^{8b}Sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. ⁹Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade. ¹⁰Esta graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

R. Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória. (2x)

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós!

9 EVANGELHO

Mt 17,1-9

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ²E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz.

³Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴Então Pedro

tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias”.⁵ Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: “Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!”⁶ Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra.⁷ Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levantai-vos, e não tendes medo”.⁸ Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus.⁹ Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: “Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos”. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Ó Deus, nosso Pai, vós que nos pedistes para ouvir vosso Filho, ouvi vosso povo que vos apresenta seus rogos e clamores.

AS: Ouvi-nos, Deus de bondade!

1. Fortalecei com vosso amor, ó Pai, vossa Igreja, para que ela anuncie com fervor a verdade de vosso Filho, nós vos pedimos.

2. Conservai, ó Pai, nossas comunidades cristãs no compromisso solidário, na defesa da vida e na comunhão, nós vos pedimos.

3. Abri nossos olhos e nossos corações, ó Pai, para vivermos a Campanha da

Fraternidade e assim possamos acolher, socorrer e ajudar os sofredores e violentados em sua dignidade humana, nós vos pedimos.

4. Confirmai, ó Pai, em vosso Reino, todos os que labutam em favor da justiça, da fraternidade e da harmonia entre os povos e nações, em especial, nós vos pedimos.

PR: Rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade de 2023: PAI de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso FILHO se encheu de compaixão, abençoou, repartiu cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”. Confiantes na ação do ESPÍRITO SANTO, nós vos pedimos: INSPIRAI-NOS o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; AJUDAI-NOS a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; LIVRAI-NOS do pecado da indiferença com a vida. Que MARIA, nossa Mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nas abandonadas, esquecidas e famintas. AMÉM!

**Louvor e Ação de Graças.
Ver número 24 deste folheto**

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do Reino, anunciam a paz almejada!

**Senhor da vida,
tu és a nossa salvação!
Ao prepararmos a tua mesa,
em ti buscamos ressurreição!**

2. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos mares, os rios e as fontes! Nos recordam a tua justiça, que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre pelas bênçãos qual chuva torrencial! Tu fecundas o chão desta vida que abriga uma nova semente!

14 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

PR: Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem

inteiramente para celebrarmos a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

A transfiguração do Senhor - MR, 188

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor. E com o testemunho da Lei e dos Profetas, simbolizados em Moisés e Elias, nos ensina que, pela Paixão e Cruz, chegará à glória da ressurreição. E, enquanto esperamos a realização plena de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

PR: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS,
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Eis o mistério da fé!

AS: **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, e todos os ministros do vosso povo.

AS: **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: **Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

16 ORAÇÃO DO PAI NOSSO

AS: **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim**

como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS: **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

17 ORAÇÃO PELA PAZ

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: **Amém.**

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS: **O amor de Cristo nos uniu.**

AS: **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PR: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

18 CANTO DE COMUNHÃO

Então, da nuvem luminosa dizia uma voz:

“este é meu Filho amado, escutem sempre o que ele diz!”

1. Transborda um poema do meu coração: Vou cantar-vos, ó rei, esta minha canção

2. Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens! Porque Deus, para sempre, vos deu sua bênção.

3. Levai vossa espada de glória no flanco. Herói valoroso, no vosso esplendor.

4. Sai para a luta no carro de guerra. Em defesa da fé, da justiça e verdade!

5. Vosso trono, ó Deus, é eterno, sem fim. Vosso cetro real é sinal de justiça.

6. Vós amais a justiça e odiais a maldade.

É por isso que Deus vos ungiu com seu óleo.

7. Cantarei vosso nome de idade em idade. Para sempre haverão de louvar-vos os povos!

19 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Nós comungamos, Senhor Deus, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: **Amém.**

RITOS FINAIS

20 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR: Enviai, Senhor, muitos operários para vossa messe.

AS: **Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.**

21 COMUNICAÇÕES

22 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: **Ele está no meio de nós.**

PR: Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

AS: **Amém.**

PR: O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

AS: **Amém.**

PR: O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

AS: **Amém.**

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: **Amém.**

Se o ministro não for Sacerdote ou Diácono, invocando a bênção de Deus, persigna-se, dizendo.

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde.

AS: **Amém.**

23 CANTO FINAL

1. Vocação e missão da Igreja:
Responder ao apelo do Senhor
De sermos no mundo a certeza
Da partilha, milagre do amor.

**R. Ó Bom Mestre, a vós recorremos
Ajudai-nos a fome vencer
Recordai-nos o que nós devemos:
“Dai-lhes vós mesmos de comer”.**

2. Jesus Cristo, Pão da vida plena,
Em sua mesa nos faz assentar
E sacia a nossa pobreza
Para um mundo mais justo formar.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

Terminada a Oração dos Fiéis, faça-se a coleta como de costume.

24 CANTO DE PARTILHA E LOUVOR

PR: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus. Façamos a partilha cantando:

**Sabes, Senhor,
o que temos é tão pouco pra dar
mas este pouco nós queremos
com os irmãos compartilhar!**

1. Queremos nesta hora diante dos irmãos comprometer a vida buscando a união.

Animador: Vamos acolher em nosso meio Jesus Eucarístico, cantando:

**A tua ternura, Senhor, vem me abraçar.
E a tua bondade infinita me perdoar.
Vou ser o teu seguidor
e te dar o meu coração.
Eu quero sentir o calor de tuas mãos.**

PR: É um prazer para nós, Pai de bondade, vos louvar e adorar. Vós nos dais a cada ano a graça de esperar com alegria a Santa Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram vossos filhos e filhas.

AS: Glória a vós, Senhor, graças e louvor.

PR: Fazemos memória de Jesus que muitas vezes reuniu-se com os seus discípulos e com outros amigos para comer e beber. Ele revelava que o Reino havia chegado. E nós vos damos graças porque também hoje, por vossa Palavra e Sacramentos, nos faz participantes de vossos dons derramados em vossa Igreja.

AS: Glória a vós, Senhor, graças e louvor.

PR: Derramai sobre nós, Senhor, o vosso Espírito! Ajudai-nos a sonhar com uma sociedade mais justa e fraterna. Fortalecei-nos nesta caminhada quaresmal para vencermos as tentações que se apresentam em nossa caminhada de fé. Concedei-nos a graça de trabalharmos juntos para que todos tenham vida em abundância, e que a fome seja erradicada, trazendo dignidade para todos, promovendo a alegria do povo e o louvor a vós.

AS: Glória a vós, Senhor, graças e louvor.

Em seguida, convida os fiéis à oração do Senhor:

PR: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

AS: Pai nosso ...

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 18 e 19 deste folheto.

CONSELHOS PASTORAIS

62. Nas assembleias comunitárias e paroquiais, refletimos e avaliamos sobre a atual realidade e importância dos Conselhos Pastorais na caminhada eclesial e pastoral, sobretudo o Conselho Pastoral Comunitário (CPC) e o Conselho Pastoral Paroquial (CPP). Diante da importância, e mesmo, da necessidade destas instâncias para a animação pastoral, constatou-se a necessidade de formar estes conselhos onde não

existem, de reorganizá-los e fortalecê-los onde existem, mas caminham com dificuldades. Também foi proposta a revisão dos Conselhos Pastorais Regionais (COPAR) e do Conselho Pastoral Diocesano (COPADI).

63. Reconhecemos que os conselhos foram e continuam sendo eficientes instrumentos de participação do povo de Deus, promovendo mudanças no estilo de governo e no exercício da autoridade na comunidade eclesial missionária, pois: Favorecem a comunhão, a participação e a corresponsabilidade dos leigos na tomada de decisões e em vista de um trabalho pastoral coletivo e ministerial;

- Favorecem a integração comunidade-paróquia-padre, na articulação e busca de soluções para os problemas a serem enfrentados;
- Fazem a paróquia se desenvolver e crescer em todas as dimensões;
- Organizam, animam, planejam e dinamizam a vida da comunidade eclesial missionária e as ações da paróquia. Para fortalecer e melhorar o dinamismo dos vários conselhos propõem-se as seguintes ações:

- Investir na formação permanente para as lideranças nas paróquias, com participação e assessoria das EPAP, conforme orientação do Livro da Caminhada (nº 397 a 425), com objetivos bem definidos;
- Conscientizar as pessoas sobre a importância dos conselhos;
- Acatar as decisões refletidas e aprovadas nos conselhos, num trabalho de comunhão entre os diversos conselhos, em vista da evangelização;
- Definir melhor o papel do(a) coordenador(a), de quem se espera que seja capaz de ouvir, de ser comprometido, de encaminhar as propostas deliberadas, de estar em comunhão com as demais lideranças e com o padre, de fazer autocrítica da sua atuação;
- Favorecer a renovação da coordenação, evitando a perpetuação dos membros nos cargos e incentivando a inclusão de novos membros com representatividade de todas as pastorais, movimentos e serviços.

LITURGIA DIÁRIA

www.dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria